

SSAC – Cooperação Académica Sul-Sul
Plataforma de Partilha de Conhecimento para Universidades Africanas no Sector dos Transportes

Convite à apresentação de trabalhos comparativos de investigação por investigadores em início de carreira
Tecnologias para o Sector de Transporte Coletivo Informal em Cidades da África

Em resumo: o SSATP, com o apoio do PPIAF, está a convidar equipas de investigadores em início de carreira na África Subsaariana a proporem trabalhos de investigação que identifiquem e discutam tecnologias digitais e físicas que possam apoiar a melhoria e integração de operações de transporte coletivo informal, com o objetivo final de reforçar a resiliência climática, a sustentabilidade e a participação do sector privado neste sector. A SSATP irá fornecer apoio financeiro às equipas selecionadas para realizarem a sua investigação, participarem em visitas de intercâmbio de investigação, prepararem os seus artigos e divulgarem os seus resultados num workshop internacional.

Sobre SSATP e PPIAF

O [Programa Africano de Política de Transportes \(SSATP\)](#) é uma parceria internacional para facilitar o desenvolvimento de políticas e o desenvolvimento de capacidades relacionadas no sector dos transportes em África. É uma parceria de 42 países africanos, oito Comunidades Económicas Regionais, a Comissão da União Africana e a Comissão Económica das Nações Unidas para África. Os seus parceiros financeiros incluem a União Europeia, a Secretaria de Estado dos Assuntos Económicos da Suíça (SECO), a Agence Française de Développement (AFD), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e o Banco Mundial, este último que também acolhe a SSATP.

O [Mecanismo de Aconselhamento de Infraestrutura Público-Privada \(PPIAF\)](#) ajuda os governos dos países em desenvolvimento a fortalecer políticas, regulamentações e instituições que permitem infraestrutura sustentável com participação do setor privado. Como parte desses esforços, o PPIAF promove a transferência de conhecimento capturando lições enquanto financia pesquisas e ferramentas disponíveis em sua plataforma de conhecimento, [o Global Infrastructure Hub](#), cria capacidade para escalar a entrega de infraestrutura e auxilia entidades subnacionais no acesso a financiamento sem garantias soberanas. O PPIAF é apoiado por doadores e administrado pelo Banco Mundial.

Antecedentes do SSAC

À luz da magnitude dos problemas de mobilidade urbana nas cidades africanas e das suas taxas de crescimento projetadas para as próximas décadas, o continente exigirá um número cada vez maior de profissionais de transporte bem formados. As universidades do continente devem também desenvolver as suas capacidades de ensino e investigação neste domínio, o que, por sua vez, poderá contribuir para a formação desses profissionais dos transportes.

Para o efeito, em 2018, a SSATP com o World Resources Institute (WRI) e a World Conference on Transport Research Society (WCTRS) celebraram um Memorando de Entendimento com as seguintes instituições:

- Universidade de Nairobi (Quênia)
- Universidade de Dar es Salaam (Tanzânia)

- Universidade de Joanesburgo (África do Sul)
- Escola Politécnica de Thiès (Senegal)
- Escola Multinacional de Telecomunicações (Senegal)
- Instituto Politécnico Nacional Felix Houphouet-Boigny (Costa do Marfim)
- Instituto de Tecnologia de Adis Abeba (Etiópia)
- Universidade de Ciência e Tecnologia Kwame Nkrumah (Gana)
- Escola Nacional Avançada de Obras Públicas (Camarões)

A SSATP garantiu financiamento do PPIAF para traduzir os princípios do Memorando de Entendimento (MoU) de 2018 em atividades concretas, com ênfase no aumento, ou melhoria, da participação e do investimento do setor privado para enfrentar os desafios da mobilidade urbana na região Africana. Uma parte fundamental destas atividades é este convite à apresentação de propostas do SSAC para documentos de investigação comparativos e para o reforço e divulgação de capacidades conexas.

1. Convite à apresentação de propostas de investigação comparativa do SSAC

Através do programa SSAC, a SSATP está a convidar pequenas equipas de investigadores em início de carreira sediados em universidades ou institutos de investigação da África Subsariana para preparar trabalhos de investigação comparativa em inglês, francês ou português. A SSATP prestará apoio financeiro às equipas selecionadas para realizarem a investigação, participarem em visitas de intercâmbio de investigação, prepararem os seus artigos e divulgarem os seus resultados.

A pesquisa e os artigos resultantes devem **identificar tecnologias que possam apoiar a melhoria e a integração do transporte coletivo informal (TCI) em diferentes cidades da África Subsaariana (SSA)**. Estas tecnologias podem ser quaisquer tecnologias físicas ou digitais que possam apoiar TCI melhorados e integrados em termos dos seguintes três agregados temáticos:

1. Tecnologias de energia motriz de veículos e sistemas de energia relacionados que promovem **a descarbonização** (por exemplo: *baterias; fornecimento de energia renovável; conversão para veículos elétricos; ...*)
2. Tecnologias **de segurança rodoviária, dos veículos e/ou dos passageiros** (por exemplo, *equipamento de segurança dos veículos; sistemas de monitorização dos condutores; sistemas de inspeção dos veículos; ...*)
3. Tecnologias para **a gestão de operações e/ou sistemas de informação** (por exemplo: *localização de veículos; gestão de receitas/tarifas/custos; informação aos passageiros; ...*)

Os artigos podem centrar-se num ou em mais do que um dos três grupos temáticos acima referidos. Independentemente de qual dos grupos acima referidos é abordado, os documentos devem também fornecer informações sobre as seguintes **questões transversais**:

- Quais são os impactos positivos e negativos das tecnologias identificadas na eficácia técnica, financeira, operacional e institucional do setor do TCI.
- A medida e as formas como as tecnologias identificadas contribuem positivamente para: a descarbonização; segurança rodoviária, veicular e de passageiros; e/ou gestão de sistemas de informação.
- Os benefícios diretos ou indiretos das tecnologias identificadas para os atuais e potenciais passageiros do TCI.
- Que papel podem desempenhar os intervenientes do setor privado para disponibilizar localmente as tecnologias identificadas em grande escala, através do desenvolvimento local, da produção local, da importação e/ou de outros meios, e quem são esses intervenientes.
- Que papel os intervenientes dos setores público e privado, bem como os de outros setores, incluindo os intervenientes diretos do TCI, podem desempenhar para garantir que os impactos

e contributos destas tecnologias são concretizados e sustentados a longo prazo, e quem são esses intervenientes.

- Desafios enfrentados pelos intervenientes do setor privado e pelas partes interessadas no setor do TCI (tais como proprietários, associações, sindicatos) para participarem efetivamente na disponibilização e aceitação das tecnologias identificadas.

Dependendo dos resultados e da capacidade das equipas de investigação para o fazer, não é um requisito, mas seria desejável fornecer informações sobre as seguintes questões em relação aos temas e questões acima referidos:

- Potenciais mecanismos de financiamento e/ou contratação para apoiar a disponibilização e a aceitação das tecnologias identificadas.
- As funções ou contribuições dos organismos regionais de coordenação ou desenvolvimento (por exemplo, as Comunidades Económicas Regionais) ou de outros intervenientes, como universidades ou ONG.
- Falhas de mercado ou de implementação e potenciais reformas políticas, jurídicas ou fiscais que seriam necessárias para minimizar o risco de tais falhas se repetirem.

Cada artigo deve relatar **pesquisas em pelo menos dois países diferentes da SSA** e incluir discussões comparativas sobre as tecnologias identificadas, atores e outros fatores contextuais e descobertas importantes nesses países.

As equipas de investigação devem estar disponíveis e prontas para iniciar os seus preparativos de investigação até ao final de 2024, realizar as suas visitas de investigação e intercâmbio de investigação no primeiro trimestre de 2025 e redigir e finalizar os seus trabalhos no decurso do segundo trimestre de 2025. Este calendário está sujeito a revisão.

2. Composição da equipa de investigação

Com a atual convocatória, a SSATP convida à formação de equipas de investigadores em início de carreira, com a expectativa de que cada equipa produza um trabalho de investigação. Uma equipa tem de cumprir os seguintes critérios:

- Cada equipa deve ter três ou quatro membros.
- Cada equipa deve incluir, pelo menos, um membro do sexo feminino.
- Todos os membros da equipa devem estar matriculados em uma pós-graduação (mestrado ou doutorado) em uma universidade ou instituto de pesquisa em SSA, ou estar dentro de cinco anos após a graduação de tal grau.
- Pelo menos metade da equipa da equipa deve estar inscrita para um doutoramento ou ser recém-doutorada.
- As equipas devem ser multidisciplinares, ou seja, cada equipa deve incluir investigadores de diferentes disciplinas académicas; será dada preferência a equipas que incluam pelo menos um membro das ciências sociais.
- As equipas devem incluir indivíduos afiliados a, pelo menos, duas universidades diferentes em dois países diferentes da SSA.
- Todos os membros da equipa devem estar baseados em SSA.
- Cada equipa deve designar um chefe de equipa, que deve estar inscrito num doutoramento ou estar no prazo de cinco anos após a conclusão do doutoramento.

As afiliações académicas devem ser com qualquer universidade ou instituição de pesquisa localizada em SSA, e que todos os membros da equipa estejam baseados em SSA. Não é um requisito que as equipas ou indivíduos sejam afiliados a qualquer uma das instituições parceiras do MoU listadas acima.

Os académicos seniores das instituições acima mencionadas que estão envolvidos no Memorando de Entendimento podem ser contactados para ajudar na formação de equipas ou dar orientação de alto nível. As equipas também podem abordar académicos seniores na sua própria instituição ou noutra instituição para aconselhar no planeamento das suas equipas, investigação e escrita. No entanto, a pesquisa e a escrita devem ser realizadas pelos próprios membros da equipa e como um esforço de equipa. A autoria e a responsabilidade do projeto recairão sobre os membros da equipe, e não sobre esses consultores seniores.

As equipas são **fortemente encorajadas a colaborar com indivíduos dos setores público e privado**. Nesses casos, o envolvimento desses colaboradores não académicos deve ser complementar, mas não pode substituir, os membros da equipa académica, e o seu envolvimento não será remunerado pela SSATP.

3. Requisitos de submissão

A SSATP convida as equipas de investigação que cumpram os critérios acima referidos a submeter um resumo em inglês, francês ou português que descreva o trabalho de investigação proposto. O resumo deve conter o seguinte:

- Um título de projeto conciso.
- Os nomes de cada membro da equipa, incluindo para cada um o seu endereço de e-mail, afiliação institucional (incluindo o seu departamento, centro ou unidade de investigação dentro dessa instituição) e cidade e país em que estão sediados.
- Uma indicação de qual dos membros da equipe listados será o líder do projeto e um número de telefone para essa pessoa em formato de discagem internacional.
- Os antecedentes e a motivação para a investigação, incluindo uma declaração clara do problema, contexto, cidades/países alvo e os principais desafios que o artigo pretende abordar.
- Os objetivos do documento, com uma indicação clara do agregado ou clusters temáticos (definidos na secção 1 do presente documento), bem como dos intervenientes dos sectores público e privado que serão visados.
- O método de investigação proposto, que indica como os actores-alvo serão envolvidos no processo de investigação, por exemplo, através de entrevistas, focus groups ou outros meios.

O resumo deve: caber em uma página A4; ter um máximo de 500 palavras; ser escrito num tipo de letra normalizado com um tamanho mínimo de letra de 11pt; e ter margens de página de pelo menos 2,5cm.

Cada membro da equipa deve também preparar um CV resumido com uma extensão máxima de uma página.

O resumo e os CV devem ser compilados num único documento pdf, com uma extensão total máxima de cinco páginas. O pdf compilado deve ser enviado por e-mail para herrie@mtracs.net, com um pequeno e-mail de capa e o texto "SSAC: submissão" no campo de assunto.

O prazo de submissão é **segunda-feira, 2 de dezembro de 2024, às 17:00 (UTC+1)**. A SSATP reserva-se o direito de não considerar envios recebidos após este período ou que estejam incompletos.

4. Processo e critérios de seleção

A SSATP convocará uma Comissão Científica (CC) que julgará todas as submissões que cumpram os critérios estabelecidos neste convite. Dependendo do número, conteúdo e qualidade das submissões recebidas, a SSATP pode, após o prazo de submissão, entrar em intercâmbios com determinadas

equipas de investigação para lhes pedir que revejam o conteúdo da sua proposta, a estrutura da equipa ou outros componentes das suas submissões, de modo a satisfazer os objetivos e expectativas do programa SSAC e do SSATP e PPIAF. Isso inclui atenção à diversidade geográfica, temática e de equipas.

O CC selecionará as equipas com base nos seguintes critérios:

- **Relevância para os agrupamentos temáticos** descritos no convite à apresentação de propostas.
- **Rigor metodológico** e viabilidade da investigação proposta.
- **Composição da equipa** (ver critérios acima).
- **Envolvimento dos intervenientes dos setores público e privado** na investigação.
- **Impacto potencial** das conclusões previstas no desenvolvimento de políticas, segurança e mobilidade urbana.
- **Clareza e qualidade de escrita**: as propostas devem ser escritas de forma clara, isentas de erros e estruturadas com argumentos coerentes e lógicos.

A SSATP prevê que sejam selecionadas quatro a seis equipas, mas pode ajustar o número de prémios ou não atribuir prémios, dependendo das submissões recebidas. As equipas de investigação devem aguardar a resposta da SSATP sobre a decisão do CC sobre a sua submissão.

5. Apoio financeiro às equipas de investigação

Cada membro das equipas de investigação selecionadas receberá **um contrato de consultoria pago** da SSATP/Banco Mundial para desenvolver o seu trabalho. A remuneração será baseada nas taxas padrão do Banco Mundial e dependerá do nível de qualificação e localização dos membros da equipa. Os pagamentos serão feitos aos membros da equipa em sua capacidade individual, sob reserva de participação satisfatória e progresso na pesquisa e redação de artigos. Em caso de incumprimento, a SSATP reserva-se o direito de reduzir ou não o pagamento de subsídios.

A SSATP também disponibilizará apoio para que os membros da equipa de investigação realizem **uma visita de intercâmbio de investigação** entre as suas instituições ou cidades. O objetivo desses intercâmbios é permitir que as equipas se reúnam pessoalmente para realizar um planejamento detalhado de pesquisas e trabalhos e/ou realizar atividades de pesquisa em conjunto em uma das cidades estudadas. Para equipas de investigação compostas por quatro membros, podem ser apoiados até três membros para visitar a cidade ou instituição do quarto membro, e para equipas de três, podem ser apoiados até dois membros.

A SSATP apoiará também as equipas de investigação que fizerem progressos satisfatórios para participarem **num workshop de divulgação internacional** para apresentarem os seus resultados de investigação (ver secção seguinte).

6. Disseminação

A SSATP organizará **um workshop internacional multissetorial** no qual as equipas apresentarão e discutirão seus resultados de pesquisa, interagirão com outros convidados além das fronteiras setoriais e nacionais para explorar a aplicação adicional das tecnologias identificadas na SSA e estimular discussões sobre possíveis atividades futuras de colaboração. A SSATP apoiará a presença de todas as equipas de investigação neste evento, desde que a participação satisfatória na investigação e redação de artigos. O workshop está previsto para o segundo trimestre de 2025. A rede do PPIAF e da SSATP funcionará como uma ponte entre os ministérios setoriais responsáveis pelos transportes urbanos e as universidades para promover os resultados.

Após o workshop, as equipas prepararão os seus trabalhos de investigação para documentar formalmente os seus resultados, tendo em conta as apresentações feitas e os contributos recebidos no workshop de divulgação. Os rascunhos completos serão então enviados para revisão ao CS e pares, com base no feedback que as equipas finalizarão os artigos. Prevê-se que o documento seja finalizado no final do segundo trimestre de 2025. A SSATP ajudará as equipas cujos trabalhos de investigação finalizados sejam de qualidade suficiente para encontrar canais de **publicação** adequados.

Além disso, a SSATP conduzirá a preparação de um documento de **síntese**. Este artigo pretende, entre outros, captar as atas do workshop, os resultados de todos os trabalhos de investigação das equipas, bem como a estrutura, experiência e impacto do programa SSAC. O documento de síntese será divulgado no domínio público através da SSATP e de organizações parceiras.

7. Correspondência

O SSATP terá como objetivo responder às perguntas das equipas potenciais relacionadas com este convite, incluindo perguntas sobre foco temático, cidades-alvo ou países, ou estrutura da equipa.

Tais consultas devem ser enviadas para herrie@mtracs.net até sexta-feira, 22 de novembro de 2024, às 17h00 (UTC+1). O texto "SSAC: consulta" deve ser usado na linha de assunto do e-mail.

A SSATP publicará suas respostas a consultas em seu site e não necessariamente fornecerá respostas individuais por e-mail. As consultas que já são tratadas pelo conteúdo deste documento de chamada não receberão respostas.

A SSATP não se compromete a rever ou fornecer comentários detalhados sobre rascunhos de resumos ou CVs antes do prazo de submissão de propostas.

8. [Perguntas frequentes \(FAQs\)](#)
